

BNP PARIBAS PRIVATE BANK

**RELATÓRIO GERAL DOS COMISSÁRIOS DE CONTAS
SOBRE AS CONTAS ANUAIS**

Exercício encerrado a 31 de Dezembro de 2006

PricewaterhouseCoopers
Auditoria
63, rue de Villiers
92208 Neuilly-sur-Seine Cedex

Deloitte & Associés
185, avenue Charles de Gaulle
92524 Neuilly-sobre-Seine Cedex

RELATÓRIO GERAL DOS COMISSÁRIOS DE CONTAS SOBRE AS CONTAS ANUAIS

Exercício encerrado a 31 de Dezembro de 2006

Aos Accionistas
BNP PARIBAS PRIVATE BANK
1, Boulevard Haussmann
75009 Paris

Exms. Srs,

Em execução da missão que nos foi confiada pela Assembleia-Geral de V. Exas., apresentamos-vos o nosso relatório relativo ao exercício encerrado a 31 de Dezembro de 2006, sobre:

- o o controlo das contas anuais da sociedade BNP Paribas Private Bank, tal como anexadas ao presente relatório,
- o a justificação das nossas apreciações,
- o as verificações específicas e as informações previstas pela lei.

As contas anuais foram fechadas pelo Conselho de Administração de V. Exas. Cabe-nos, com base na auditoria que levámos a cabo, expressar um parecer sobre as mesmas.

1. Parecer sobre as contas anuais

Efectuámos a nossa auditoria de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França; estas normas implicam a implementação de diligências que permitam obter a garantia razoável de que as contas anuais não comportam anomalias significativas. Uma auditoria consiste em examinar, por amostragem, os elementos probatórios que justificam os dados contidos nessas contas. Consiste igualmente em apreciar os princípios contabilísticos seguidos e as estimativas significativas retidas para deliberação das contas e, por outro lado, apreciar a sua apresentação de conjunto. Consideramos que os nossos controlos fornecem uma base razoável para o parecer expresso de seguida.

Certificamos que as contas anuais são, em termos de regras e princípios contabilísticos franceses, regulares e sinceras e transmitem uma imagem fiel do resultado dos operações do exercício decorrido bem como da situação financeira e do património da sociedade no final deste exercício.

2. Justificação das nossas apreciações

Nos termos das disposições do artigo L. 823-9 do Código de Comércio relativas à justificação das nossas apreciações, informamos V. Exas. que as apreciações a que procedemos tiveram por objecto o carácter apropriado dos princípios contabilísticos aplicados bem como o carácter razoável das estimativas significativas retidas.

As apreciações assim obtidas inscrevem-se no quadro do nosso processo de auditoria das contas anuais, tomadas no seu conjunto, e contribuíram, conseqüentemente, para a formação do nosso parecer expresso na primeira parte deste relatório.

3. Verificações e informações específicas

Procedemos igualmente, em conformidade com as normas profissionais aplicáveis em França, às verificações específicas previstas pela lei.

Não temos quaisquer observações a formular referentes à sinceridade e à concordância com as contas anuais das informações fornecidas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos dirigidos aos accionistas acerca da situação financeira e das contas anuais.

Nos termos da lei, referimos que as informações previstas pelo artigo L 225-102-1 do Código de Comércio relativo às remunerações e benefícios atribuídos aos mandatários sociais em questão, bem como aos compromissos de qualquer natureza consentidos a seu favor no momento da tomada, da cessação ou da alteração das funções ou posteriormente a estas não são mencionadas no relatório de gestão.

Neuilly-sur-Seine, 18 de Abril de 2007

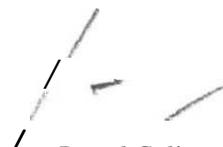
Os Comissários de Contas

PricewaterhouseCoopers
Auditoria



Patrice Morot

Deloitte & Associés



Paseal Colin

SELO NOTÁRIO

BNP PARIBAS PRIVATE BANK
Em milhares de euros

BALANÇO ACTIVO	31/12/2006	31/12/2005
Operações interbancárias e equiparadas	8 229 895	5 317 632
Caixa, Bancos centrais, CCP	9 657	15 151
Efeitos públicos e valores equiparados	21 859	17 710
Créditos sobre as instituições de crédito	8 198 379	5 284 771
Operações com a clientela	1 517 518	1 357 431
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0
Acções e outros títulos de rendimento variável	3 000	0
Participações e outros títulos detidos a longo prazo	2 179	4 721
Quotas nas empresas ligadas	45 478	45 026
Imobilizações incorpóreas	94 781	88 337
Imobilizações corpóreas	3 269	3 697
Capital subscrito não realizado	0	0
Acções próprias	0	0
Outros activos	27 531	23 779
Contas de regularização	33 719	72 175
TOTAL BALANÇO ACTIVO	9 957 370	6 912 798

BNP PARIBAS PRIVATE BANK

Em milhares de euros

BALANÇO PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
Operações interbancárias e equiparadas	2 285 329	392 505
Bancos centrais, CCP	1 587	0
Dívidas para com instituições de crédito	2 283 742	392 505
Operações com a clientela	7 233 696	6 058 130
Dívidas representadas por um título	120 787	120 504
Empréstimos obrigacionistas e TCN	120 787	120 504
Outras dívidas	47 913	61 470
Contas de regularização	30 743	65 038
Provisões para riscos e encargos	1 128	965
Dívidas subordinadas	62 054	62 054
Fundos para riscos bancários gerais (FRBG)	0	0
Capitais próprios extra FRBG	175 720	152 132
Capital	75 000	75 000
Prémios de emissão	51 992	51 992
Reservas	7 500	6 868
Balanço de exercícios anteriores	17 639	13
Resultado do exercício	23 589	18 259
TOTAL BALANÇO PASSIVO	9 957 370	6 912 798

BNP PARIBAS PRIVATE BANK

Em milhares de euros

CONTA DE LUCROS E PERDAS	31/12/2006	31/12/2005
<i>Juros e produtos equiparados</i>	343 825	191 336
<i>Juros e encargos equiparados</i>	-317 513	-172 118
Resultados líquidos dos juros e produtos equiparados	26 312	19 218
Rendimentos dos títulos de rendimentos variáveis	0	0
<i>Comissões (produtos)</i>	65 706	51 790
<i>Comissões (encargos)</i>	-1 790	-1 807
Resultados líquidos das comissões	63 916	49 983
Resultados líquidos sobre operações ligadas à carteira de negociação	25 937	20 390
Resultados líquidos sobre operações ligadas ao investimento de carteira e equiparados		0
<i>Outros produtos de exploração bancária</i>	888	320
<i>Outros encargos de exploração bancária</i>	-3 047	-1 240
Resultados líquidos dos outros produtos e encargos de exploração bancária	-2 159	-920
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	114 006	88 671
<i>Custos com o pessoal</i>	-45 703	-34 925
<i>Outros custos administrativos</i>	-38 415	-32 632
Total dos encargos gerais de exploração	-84 118	-67 557
Dotação para amortizações e provisões sobre immobilizações incorpóreas e corpóreas	-2 732	-2 085
RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO	27 156	19 029
Custos do risco	1 129	1 197
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	28 285	20 226
Ganhos ou perdas sobre activo immobilizado	3	-141
RESULTADO CORRENTE ANTES DOS IMPOSTOS	28 288	20 085
Resultado excepcional	0	0
Imposto sobre rendimentos	-4 699	-1 826
RESULTADO LÍQUIDO	23 589	18 259

BNP PARIBAS PRIVATE BANK
Em milhares de euros

EXTERIOR AO BALANÇO	31/12/2006	31/12/2005
COMPROMISSOS DADOS	253 756	219 785
Compromissos de financiamento	31 894	31 192
Compromissos de garantias	221 862	188 593
Compromissos sobre títulos	0	0
COMPROMISSOS RECEBIDOS	65 890	184 090
Compromissos de financiamento	0	0
Compromissos de garantias	65 890	184 090
Compromissos sobre títulos	0	0

BNP PARIBAS PRIVATE BANK

ANEXOS

À data de encerramento do exercício de 2006, o total do balanço antes da repartição ascende a **9 957 370** milhares de euros.

A conta de lucros e perdas apresenta lucros no valor de **23 589** milhares de euros.

O exercício teve uma duração de 12 meses, que cobre o período entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2006.

Nota 1 – PRINCÍPIOS E MÉTODOS CONTABILÍSTICOS DE AVALIAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BNP PARIBAS PRIVATE BANK

As contas sociais do BNP PARIBAS Private Bank foram criadas em conformidade com os princípios contabilísticos gerais aplicáveis em França às instituições de crédito.

Eventos significativos e elementos de apreciação que permitem a comparação das contas

No 1.º trimestre de 2006, o BNP PARIBAS Private Bank procedeu à criação da sua sucursal no Panamá.

Consequentemente, o âmbito da actividade do BNP PARIBAS Private Bank foi alterado relativamente ao exercício de 2005 com a criação desta nova sucursal.

A 31 de Dezembro de 2006, as sucursais do BNPP Private Bank são as seguintes:

- BNP PARIBAS Private Bank Sucursal da Bélgica
- BNP PARIBAS Private Bank Sucursal de Londres
- BNP PARIBAS Private Bank Sucursal da Grande Caimão
- BNP PARIBAS Private Bank Sucursal de Singapura
- BNP PARIBAS Private Bank Sucursal de Hong Kong
- BNP PARIBAS Private Bank Sucursal de Lisboa
- BNP PARIBAS Private Bank Sucursal do Panamá

O BNP PARIBAS Private Bank aplica o regulamento n.º 2002-03 do CRC modificado pelo regulamento n.º 2005-03 do CRC, nomeadamente do artigo 13 relativo às modalidades de cálculo das depreciações para créditos duvidosos e créditos duvidosos comprometidos, baseadas numa avaliação actualizada dos fluxos recuperáveis.

Incidência sobre a conta de lucros e perdas apresentada em 2006:

A aplicação do artigo 13 do regulamento n.º 2002-03 do CRC levou à correcção das existências de provisão para depreciação dos créditos duvidosos de 1,8 milhões de euros (montante contabilizado em custos do risco). A aplicação a 31 de Dezembro de 2005 teria levado a constatar um encargo de 2,4 milhões de euros em custos do risco a título do exercício 2005 e ao registo em 2006 em PNB de -0.6 milhões de euros correspondentes ao efeito da desactualização das existências de provisão para depreciação dos créditos duvidosos.

Outros princípios contabilísticos de avaliação e de apresentação

Créditos sobre as instituições de crédito e a clientela

Os créditos sobre as instituições de crédito e sobre a clientela inscrevem-se no balanço devido ao seu valor nominal aumentado pelos juros corridos e não vencidos.

São considerados duvidosos os créditos para os quais o banco considera existir um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrarem a totalidade ou parte dos seus compromissos. A classificação de um crédito como duvidosos implica imediatamente a classificação do conjunto das dívidas e dos compromissos relativos ao devedor nessa mesma categoria.

Estes créditos levam à constituição de depreciações para créditos duvidosos, que correspondem à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor actualizado à taxa de juro efectiva de origem do crédito (para os créditos com taxa de juro fixa) ou segundo a última taxa de juro contratual conhecida (para os créditos com taxa de juro variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis que abrangem os fluxos em capital e em juros, bem como os que resultam da realização das garantias. As garantias consideradas são constituídas por garantias hipotecárias e penhores

Na medida em que o aumento do valor contabilístico dos créditos ligado à retoma do efeito de actualização para os créditos duvidosos se pode inscrever quer na margem de juro quer nos custos do risco, o BNP PARIBAS Private Bank optou pelo registo como margem de juro.

Contratos de poupança e de empréstimo regulamentados

As contas poupança-habitação (CPH) e os planos poupança-habitação (PPH) são produtos de poupança regulamentados pelos poderes públicos, destinados aos particulares. Associam uma fase de poupança e uma fase de crédito, indissociavelmente ligadas, sendo que a fase de crédito está dependente da fase de poupança.

Estes produtos comportam dois tipos de compromissos para o BNP PARIBAS Private Bank que se comprometeu a, por um lado, remunerar a poupança, por uma duração indeterminada, a uma taxa de juro fixada na abertura do contrato pelos poderes públicos para os PPH ou a uma taxa fixada de novo a cada semestre em função de uma fórmula de indexação determinada pela lei para as CPH e, por outro lado, emprestar ao cliente, se este assim o solicitar, por um montante dependente dos direitos adquiridos durante a fase de poupança, a uma taxa fixada na abertura do contrato para os PPH ou a uma taxa dependente da fase de poupança para os contratos de CPH.

Quando a soma algébrica da medida dos compromissos futuros sobre a fase de poupança e sobre a fase de crédito dos contratos traduz uma situação potencialmente desfavorável para o BNP Paribas Private Bank, deve proceder-se à constituição e registo de uma provisão sob a rubrica "Provisões" do balanço. As variações desta provisão foram registadas na conta de lucros e perdas em "Produtos e encargos de juros e equiparados".

Devido à natureza não significativa do impacto sobre o balanço e a conta de lucros e perdas, nenhuma provisão a título destes produtos de poupança regulamentados foi constituída a 31 de Dezembro de 2006.

Títulos

De acordo com as disposições do regulamento CRC n.º 2005-01, os títulos são classificados nas categorias seguintes: títulos de transacção, títulos de investimento, títulos da actividade de carteira, outros títulos detidos a longo prazo, títulos de participação e quotas nas empresas ligadas.

No caso de risco de crédito comprovado, os títulos de rendimento fixo das carteiras de investimento são identificados como títulos duvidosos, de acordo com critérios idênticos aos aplicáveis aos créditos e compromissos duvidosos.

Os títulos de rendimento variável podem também ser considerados duvidosos no caso de risco de falha comprovada do emissor, especialmente quando o emissor dos títulos é objecto de procedimentos colectivos.

Quando títulos que suportam um risco de contrapartida são classificados como duvidosos, a depreciação relativa a este risco, sempre que pode ser isolado, é inscrita na rubrica "Custos do risco".

Títulos de investimento

São contabilizados como títulos de investimento os títulos que não se inscrevem em qualquer uma das outras categorias existentes.

As obrigações e os outros títulos ditos de rendimento fixo são avaliados pelo valor mais baixo do preço de aquisição (sem juros incorridos não vencidos) ou pelo valor provável de negociação. Este último é, geralmente, determinado com referência à cotação da bolsa.

As acções são avaliadas pelo nível mais baixo do preço de aquisição ou do valor provável de negociação. Este último é, geralmente, determinado com referência à cotação da bolsa para as acções cotadas. Os dividendos cobrados são contabilizados na conta de lucros e perdas aquando do seu encaixe na rubrica "Rendimentos dos títulos de rendimento variável".

O preço de custo dos títulos de investimento cedidos é calculado de acordo com o método "primeiras entradas, primeiras saídas". As mais-valias e as menos-valias de cessão são registadas na rubrica "Ganhos líquidos sobre operações ligadas às carteiras de investimento e equiparadas" da conta de lucros e perdas, tal como as depreciações de títulos dotadas ou retomadas.

Títulos da actividade de carteira

Dependendo de uma actividade de carteira, os investimentos realizados de forma regular que têm por objectivo extrair o ganho em capital a médio prazo sem intenção de investir de forma duradoura no desenvolvimento de fundos de comércio da empresa emissora. É, nomeadamente, o caso dos títulos detidos no âmbito de uma actividade de capital de risco.

Os títulos da actividade de carteira são contabilizados individualmente no nível mais baixo do seu custo histórico ou do seu valor utilitário. O valor utilitário é determinado tendo em conta as perspectivas gerais de evolução do emissor e do horizonte de detenção. O valor utilitário dos títulos cotados é determinado sobretudo com referência à cotação da bolsa ao longo de um período de tempo suficientemente longo.

Outros títulos detidos a longo prazo

Os outros títulos detidos a longo prazo são acções e valores equiparados que o BNP PARIBAS Private Bank entende deter de forma duradoura para deles retirar, a maior ou a menor prazo, uma rentabilidade satisfatória sem, para tal, intervir na gestão das empresas cujos títulos são detidos, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras criando uma ligação privilegiada com a empresa emissora.

Os outros títulos detidos a longo prazo são contabilizados individualmente pelo nível mais baixo do seu valor de aquisição ou do seu valor utilitário. O valor utilitário é determinado com referência a um método de avaliação multi-critérios baseado em elementos disponíveis como o valor líquido do inventário para as quotas de fundos comuns de investimento.

As mais ou menos valias de cessão e as dotações ou retomas de provisões para depreciação são registadas na rubrica "Ganhos ou perdas sobre o activo imobilizado" da conta de lucros e perdas.

Os dividendos são registados a partir do momento em que o seu pagamento é objecto de uma resolução da Assembleia-Geral ou aquando do seu encaixe quando a decisão da Assembleia não é conhecida. São registados na rubrica "Rendimentos dos títulos de rendimentos variável".

Títulos de participação e quotas nas empresas ligadas

Os títulos de participação são constituídos por participações com base nas quais o BNP Panbas Private Bank dispõe de uma influência relevante sobre os órgãos de administração das sociedades emissoras e participações com uma natureza estratégica para o desenvolvimento das actividades do grupo. Esta influência é presumida quando a percentagem de controlo do BNP Paribas Private Bank é superior a 1 0%.

Os títulos de participação e quotas nas empresas ligadas são contabilizados individualmente pelo nível mais baixo do seu valor de aquisição ou do seu valor utilitário. O valor utilitário é determinado com referência a um método de avaliação multi-critérios baseado em elementos disponíveis como a actualização dos fluxos futuros, a soma das partes, o activo líquido reavaliado e os relatórios habitualmente utilizados que lhes dizem respeito para apreciar as perspectivas de rentabilidade e de realização de cada linha de título.

As mais ou menos valias de cessão e as dotações ou retomas de provisões para depreciação são registadas na rubrica "Ganhos ou perdas sobre o activo imobilizado" da conta de lucros e perdas.

Os dividendos são registados a partir do momento em que o seu pagamento é objecto de uma resolução da Assembleia-Geral ou aquando do seu encaixe quando a decisão da Assembleia não é conhecida. São registados na rubrica "Rendimentos dos títulos de rendimentos variável".

Imobilizações

Os Imóveis e o material figuram ao custo de aquisição.

As imobilizações são registadas de acordo com o seu custo de aquisição aumentado pelos custos directamente atribuíveis e custos de empréstimo incorridos quando a entrada em funcionamento das imobilizações é antecedida por um período de construção ou de adaptação.

Os softwares desenvolvidos pelo banco, quando preenchem os critérios de imobilização, são imobilizados pelo respectivo custo directo de desenvolvimento que inclui as despesas externas e os custos de pessoal directamente afectáveis ao projecto.

As imobilizações são constituídas por:

- Fundos de comércio adquiridos, não amortizados, em conformidade com as disposições contabilísticas francesas. Estes foram objecto de testes de depreciação para o estabelecimento das contas anuais em 31 de Dezembro de 2006.
- Softwares adquiridos ou criados, amortecidos num prazo máximo de 8 anos. À data de 31 de Dezembro de 2006,
- Bens e instalações amortizados de acordo com o método linear ao longo de um período de 10 anos.
- Bens móveis amortizados de acordo com o método linear ao longo de um período de 5 anos.
- Materiais de informática amortizados de acordo com o método linear ao longo de um período de 3 anos.

Provisões não ligadas a operações bancárias

O BNP PARIBAS Private Bank constitui provisões com o propósito de cobrir riscos e encargos claramente precisados quanto ao seu objecto e cujo montante ou vencimento não podem ser fixados de forma precisa. Em conformidade com os textos em vigor, a constituição de tais provisões não ligadas à operações bancárias está subordinada à existência de uma obrigação relativamente a um terceiro no momento do encerramento, à probabilidade de saída de recursos em benefício desse terceiro e à ausência de contrapartida equivalente esperada desse terceiro.

Custos do risco

A rubrica "custos do risco" inclui os encargos resultantes da manifestação de riscos de contrapartida inerentes à actividade bancária realizada com terceiros. As dotações líquidas com provisões não dependem de tais riscos são classificadas nas rubricas da conta de lucros e perdas correspondente à sua natureza.

Conversão das contas em divisas estrangeiras das sucursais

Todos os elementos do activo e passivo das sucursais estrangeiras expressos em divisas são convertidos à taxa de câmbio à data de encerramento do exercício. O desvio resultante da diferença entre a avaliação dos elementos de resultado do período à taxa média do período e a resultante da aplicação da taxa de encerramento assenta em contas de regularização a título idêntico ao resultado latente das operações de cobertura associadas.

Compromissos sociais

O banco apresenta compromissos relativamente ao seu pessoal, a título de diversas convenções, nomeadamente o pagamento de prémios de final de carreira bem como de gratificações por antiguidade de serviço. Procedeu-se à estimativa desses compromissos e as provisões constituídas foram ajustadas em função da evolução do valor actual líquido destes compromissos.

Integração Fiscal

A sociedade está abrangida no âmbito da integração fiscal desde 01/01/1996.

A sociedade mãe é o BNP PARIBAS. Quando necessário, ela conserva o benefício da integração fiscal.

Consolidação

As contas da sociedade foram incluídas de acordo com o método da integração global nas contas consolidadas de:

Denominação social	Forma jurídica	Com capital de (em Euros)	Com sede social em	R.C.S.
BNP PARIBAS	SA	1.865.756.980	16, Bd des Italiens 75009 PARIS	PARIS 662 042 449

Por este motivo, a sociedade está isenta do estabelecimento de contas consolidadas para ela e para as suas filiais.

B.N.P. PARIBAS PRIVATE BANK

NOTA 2 - CONTAS DEVEDORES INTERBANCÁRIOS E EQUIPARADOS

Em milhares de euros a	31/12/2006			31/12/2005
	Montante bruto	Provisões	Montante líquido	Montante líquido
Caixa, Bancos Centrais, CCP	9 657	0	9 657	15 151
■ Caixa	354	0	354	236
- Bancos Centrais, CCP	9 303	0	9 303	14 915
Efeitos publicados e valores equiparados	21 859	0	21 859	17 710
Créditos sobre as instituições de crédito	8 198 379	0	8 198 379	5 284 771
- Contas ordinárias	337 689	0	337 689	580 176
- Contas e empréstimos	7 796 616	0	7 796 616	4 642 539
■ Empréstimos subordinados	64 074	0	64 074	62 056
Total das operações interbancárias e equiparadas	8 229 895	0	8 229 895	5 317 632
<i>Das quais créditos; associados</i>	<i>2 3 444</i>	<i>0</i>	<i>2 3 444</i>	<i>10 365</i>

NOTA 3 - CONTAS DEVEDORES DA CLIENTELA

Em milhares de euros a	31/12/2006			31/12/2005
	Montante bruto	Provisões	Montante líquido	Montante líquido
Créditos sobre a clientela				
- Contas ordinárias	102 746	0	102 746	88 081
- Outros financiamentos	1 390 448	0	1 390 448	1 220 662
- Créditos duvidosos	35 093	-10 769	24 324	48 688
Total das operações com a clientela	1 528 287	-10 769	1 517 518	1 357 431
<i>Das quais créditos; associados</i>	<i>5 825</i>	<i>0</i>	<i>5 825</i>	<i>6 019</i>

O montante das cobranças duvidosas comprometidas ascende a 35 093 milhares de euros a 31 de Dezembro de 2006 contra 68 888 milhares de euros a 31 de Dezembro de 2005. Estas cobranças são cobertas por uma provisão à altura de 10 769 milhares de euros a 31 de Dezembro de 2006 contra 20 200 milhares de euros a 31 de Dezembro de 2005.

O total das operações com a clientela, discriminado por contrapartidas, divide-se conforme indicado de seguida:

Em milhares de euros a 31 de Dezembro de 2006	Clientela financeira	Sociedades	Empresários	Particulares	Total
Dívidas cobráveis	54 989	735 728	462	702 015	1 493 194
- Das quais dívidas reestruturadas	0	0	0	0	0
Dívidas duvidosas					
- Dívidas brutas					
- <i>Das quais duvidosas comprometidas</i>	2 259	12 708	0	20 126	35 093
- Provisões específicas	2 259	11 288	0	20 126	33 673
	-479	-4 184	0	-6 106	-10 769
- Montante líquido	1 780	8 524		14 020	24 324
Total montante líquido	56 769	744 252	462	716035	1 517 518

NOTA 4 - OPERAÇÕES SOBRE TÍTULOS DE TRANSACÇÃO E DE INVESTIMENTO E DE ACTIVIDADE DE CARTEIRA

Em milhares de euros	31/12/2006				31/12/2005	
	Valor Bruto	Provisões	Valor líquido contabilístico	Valor de Mercado	Valor líquido contabilístico	Valor de mercado
Títulos de investimento e equiparados	21 859	0	21 859	21 859	17 710	17 710
- Efeitos públicos e valores equiparados	21 859	0	21 859	21 859	17 710	17 710
- Obrigações e outros títulos de rend. fixo	0	0	0	0	0	0
- Acções e outros títulos de rendimento variável					0	0
Títulos da actividade de carteira	3 000	0	3 000	3 150		
- Efeitos públicos e valores equiparados						
- Obrigações e outros títulos de rend. fixo						
- Acções e outros títulos de rendimento variável	3 000	0	3 000	3 150		
<i>dos quais acções e obrigações não cotadas</i>	3 000		3 000	3 150		
Total títulos de transacção, de inv. e equiparados	24 859	0	24 859	25 009	17 710	17 710

Títulos de investimento e equiparados são títulos do Estado de Singapura e de Hong Kong

Os títulos de investimento e da actividade de carteira são avaliados no nível mais baixo do preço de aquisição do valor de mercado

NOTA 5 - PARTICIPAÇÕES E QUOTAS NAS EMPRESAS LIGADAS E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO

Em milhares de euros	31/12/2006				31/12/2005	
	Valor bruto	Provisões	Valor líquido contabilístico	Valor de mercado	Valor líquido contabilístico	Valor de mercado
Outros títulos detidos a longo prazo	0	0	0	0	3 000	3 033
- Títulos não cotados	0	0	0	0	3 000	3 033
- Títulos cotados	0	0	0	0	0	0
Total dos outros títulos detidos a longo prazo	0	0	0	0	3 000	3 033
Participações e quotas nas empresas ligadas	47 657	0	47 657	49 255	46 747	46 747
- Quotas nas empresas ligadas	45 478	0	45 478	47 076	45 026	45 026
Títulos não cotados	45 478	0	45 478	47 076	45 026	45 026
Títulos cotados						
- Títulos de participação	2 179	0	2 179	2 179	1 721	1 721
Títulos não cotados	2 179	0	2 179	2 179	1 721	1 721
Títulos cotados						
Total das participações e das quotas nas empresas ligadas	47 657	0	47 657	49 255	46 747	46 747
Total das participações e das quotas nas empresas ligadas e outros títulos detidos a longo prazo	47 657	0	47 657	49 255	49 747	49 780

O BNP Paribas Private Bank não detém participações em instituições de crédito. As quotas nas empresas ligadas detidas em instituições de crédito ascendem a 45,5 milhões de euros a 31 de Dezembro de 2006, contra 45 milhões de euros a 31 de Dezembro de 2005

B. N. P. PARIBAS PRIVATE BANK

NOTA 7 - IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

Em milhares de euros	31/12/2006			31/12/2005
	Montante Bruto	Amortizações e Provisões	Montante Líquido	Montante Líquido
Imobilizações Incorpóreas	101 021	-6 240	94 781	88 337
- Fundos de comércio	90 393		90 393	84 005
- Softwares informáticos	10 057	-5 685	4 372	4 301
- Outras imobilizações incorpóreas	571	-555	16	31
Imobilizações Corpóreas	5 821	-2 552	3 269	3 697
- Terrenos e construções	0		0	0
- Bens, Instalações	3 341	-1 173	2 168	2 513
- Equipamento, mobiliário, material informático	2 480	-1 379	1 101	1 184
Total dos Imobilizações Incorpóreas e corpóreas	106 842	-8 792	98 050	92 034

NOTA 8 - CONTAS DE REGULARIZAÇÃO E OUTROS ACTIVOS

Em milhares de euros a	31/12/2006		31/12/2005	
Contas de Regularização - Activo	33	719	72	175
- Contas de cobrança		0		0
- Produtos a receber	11	340	7	651
- Contas de ajustamento de devedores	21	655	63	947
- Outras contas de regularização de devedores		724		577
Outros Activos	27	531	23	779
- Activos ligados aos instrumentos condicionais adquiridos	24	251	16	561
- Devedores variados	3	279	7	209
- Contas de existências e outros empregos		1		9
- Impostos diferidos activos		0		0
Total das contas de regularização e outros activos	61	250	95	954

NOTA 9 - CONTAS DE DEVEDORES INTERBANCÁRIOS

Em milhares de euros	31/12/2006		31/12/2005	
Dívidas para com as instituições de crédito	2	285 329	392	505
- Caixas, Bancos centrais, CCP		1 587		0
- Contas ordinárias	24	766	29	980
- Outras somas devidas à vista		1		1
- Contas e empréstimos	2	258 975	362	524
Total das operações interbancárias e equiparadas	2	285 329	392	505
<i>Das quais dívidas associadas</i>		<i>4 069</i>		<i>2 585</i>

B. N. P. PARIBAS PRIVATE BANK

NOTA 10 - CONTAS DE DEVEDORES DA CLIENTELA E CRÉDITOS NEGOCIÁVEIS

Em milhares de euros	31/12/2006	31/12/2005
Contas de credores da clientela	7 233 696	6 058 130
- Contas ordinárias	630 042	799 847
- Contas credores a prazo	6 595 724	5 253 955
- Contas de poupança de regime especial	7 930	4 328
- Operações de pensão	0	0
Total dos depósitos da clientela	7 233 696	6 058 130
<i>Dos quais dívidas associadas</i>	<i>17 123</i>	<i>8 850</i>

As contas de poupança com regime especial à vista ascendem a 2 492 milhares de euros e as outras contas de credores à vista da clientela a 630 042 milhares de euros.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS E DÍVIDAS SUBORDINADAS

em milhares de euros	Taxa	Dívidas a 31/12/06	Dívidas a 31/12/05
- Empréstimo emitido em euros com data de vencimento a 30/04/2007		120 000	120 000
- Dívidas associadas ao empréstimo obrigacionista		787	504
	Variável		
Total dos empréstimos obrigacionista emitidos		120 787	120 504
- Dívida subordinadas em euros com data de vencimento a 30/04/2007		60 000	60 000
- Dívidas associadas ao empréstimo subordinado		2 054	2 054
	5,135%		
Total dos empréstimos subordinados		62 054	62 054

O empréstimo obrigacionista emitido a 30 de Dezembro de 2002 com data de vencimento de 30 de Abril de 2007 e subscrito na totalidade pelo BNP PARIBAS, é remunerado à taxa variável da Euribor 3M mais 20pb. Em conformidade com o contrato, a taxa é revista periodicamente, sendo de 3,748% a 31 de Dezembro de 2006.

O empréstimo subordinado, emitido a 30 de Abril de 2002, vence a 30 de Abril de 2007, é remunerado à taxa fixa de 5,135%. Este título é cotado no Luxemburgo. O recorte de um cupão ocorre a 30 de Abril de cada ano.

NOTA 12 - CONTAS DE REGULARIZAÇÃO E OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
Contas de regularização – Passivo	30 743	65 038
- Encargos a pagar	12 098	1 638
- Contas de ajustamento de credores	17 441	62 399
- Outras contas de regularização de credores	1 204	1 001
Outros Passivos	47 913	61 470
- Somas devidas de natureza fiscal e social	14 976	1 7 556
- Passivos ligados aos instrumentos condicionais adquiridos	24 253	16 560
- Outros credores variados	8 684	27 354
- Impostos diferidos passivos	0	0
Total das contas de regularização e dos outros passivos	78 656	126 508

NOTA 13 - PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS E REGULAMENTADOS

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
Provisões para riscos e encargos	1 128	965
- Provisões para compromissos sociais	1 033	870
- Outras provisões para riscos e encargos	95	95

NOTA 14 - TABELA DE VARIAÇÃO DOS CAPITALS PRÓPRIOS ANTES DA AFECÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de euros a 31 de Dezembro de 2006	Capital m	Prémios de emissão e de entrada de capital	Reserva legal	Saldo de exercícios anteriores	Resultado do exercício	Total dos fundos próprios
Capitais próprios a 31 de Dezembro de 2005 antes da afectação do resultado	75 000	51 992	6 868	13	18 259	152 132
- Afectação do resultado 2005			632	17 627	- 18 259	0
- Resultado 2006					23 589	23 589
- Outros				-1		
Capitais próprios a 31 de Dezembro de 2006 antes de afectação	75 000	51 992	7 500	17 639	23589	175 720

Capital constituído por 12 500 000 acções de 6 euros de nominal cada uma a 31 de Dezembro de 2006.

NOTA 15 – DATA DE VENCIMENTOS DAS APLICAÇÕES E DOS RECURSOS

Em milhares de euros a 31 de Dezembro de 2006	Operações à vista e ao dia-a-dia	Duração residual superior ao dia-a-dia e inferior a 3 meses	Duração residual entre 3 meses e 1 ano	Duração residual entre 1 ano e 5 anos	Duração residual superior a 5 anos	Total
Empregos	461 225	8 595 855	475 724	166 650	58 728	9 758 182
Operações interbancárias e equiparadas (nota 2)	347 346	7 467 910	366 256	43 383	5 000	8 229 895
- Caixa, Bancos Centrais, CCP						
- Efeitos públicos e valores equiparados	9 657					9 657
- Créditos sobre as instituições de crédito	337 689	21 859	304 200	43 383	3 000	21 859
- Empréstimos subordinados		7 446 033				8 134 305
Operações com a clientela (nota 3)		18	62 056		2 000	64 074
Recursos	113 879	1 127 945	109 468	123 267	53 728	1 528 287
Operações interbancárias e equiparadas (nota 9)	26 354	2 038 978	196 593	15 820	7 584	2 285 329
Operações com a clientela (nota 10)	632 534	6 412 724	178 075	10 262	101	7 233 696
Empréstimo obrigacionista (nota 11)		787	120 000			120 787
Dívida subordinada (nota 11)			62 054			62 054

NOTA 16 - COMPROMISSOS EXTRA BALANÇO

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
Compromissos de financiamento dados e recebidos		31 192
	31 894	
Compromissos de financiamento dados	31 894	31 192
- Às instituições de crédito	100	0
- À clientela		
- Abertura de créditos documentários		0
- Outras aberturas de créditos confirmados	0	27 901
- Outros compromissos a favor da clientela	24 660	3 291
	7 134	
Compromissos de financiamento recebidos	0	0
- De instituições de crédito	0	0
- Da clientela	0	0
Compromissos de garantia dados e recebidos	684 016	613 682
Compromissos de garantia dados	221 862	188 593
- De ordem das instituições de crédito - Outras garantias	0	0
- Da ordem da clientela		
- Cauções, avales e outras garantias	221 862	188 593
Compromissos de garantia recebidos	462 154	425 089
- De instituições de crédito - Outras garantias	65 890	184 090
- De ordem da clientela		
- Cauções, avales e outras garantias	396 264	240 999

NOTA 17 - OPERAÇÕES EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS A PRAZO

Em milhares de euros a	31/12/2006			31/12/2005		
	Operações contratadas a título de cobertura	Operações contratadas a título de gestão de posições	Total	Operações contratadas a título de cobertura	Operações contratadas a título de gestão de posições	Total
Operações fechadas	1 565 487	1 402 770	2 968 257	2 607 588	2 365 767	4 973 355
Operações em mercados organizados	0	0	0	0	0	0
- Contratos de taxa de juro	0	0	0	0	0	0
- Contratos de câmbio	0	0	0	0	0	0
Operações negociáveis somente no mercado interbancário	1 565 487	1 402 770	2 968 257	2 607 588	2 365 767	4 973 355
- Swaps de taxa de juro e acordos de taxa de juro futuros	1 137	1 137	2 274	0	0	0
- Swaps de câmbio e swaps cambistas	1 564 350	1 401 633	2 965 983	2 607 588	2 365 767	4 973 355
Operações condicionais	1 397 541	1 398 231	2 795 772	990 982	989 624	1 980 606
Operações em mercados organizados	0	0	0	0	0	0
- Opções de taxa de juro	0	0	0	0	0	0
- Opções de câmbio	0	0	0	0	0	0
- Outras opções	0	0	0	0	0	0
Operações negociáveis somente no mercado interbancário	1 397 541	1 398 231	2 795 772	990 982	989 624	1 980 606
- Contratos de taxa de juro	0	0	0	0	0	0
- Comprados	0	0	0	0	0	0
- Vendidos	0	0	0	0	0	0
- Contratos de câmbio	0	0	0	0	0	0
- Comprados	492 007	607 978	1 099 985	287 464	519 171	806 635
- Vendidos	607 978	492 007	1 099 985	519 247	287 378	806 625
- Outros contratos	111 045	186 856	297 901	80 452	103 221	183 673
- Comprados	186 511	111 390	297 901	103 819	79 854	183 673

Os instrumentos financeiros a termo são indicados pelo seu valor de mercado

Indicações de volume em número de contratos	31/12/2006			31/12/2005		
	Operações contratadas a título de cobertura	Operações contratadas a título de gestão de posições	Total	Operações contratadas a título de cobertura	Operações contratadas a título de gestão de posições	Total
Operações fechadas	586	728	1 314	469	505	974
Operações negociáveis somente no mercado interbancário	586	728	1 314	469	505	974
- Swaps de taxa de juro e acordos de taxa de juro futuros	2	3	5	0	0	0
- Swaps de câmbio e swaps cambistas	584	725	1 309	469	505	974
Operações condicionais	3 040	3 356	6 396	1 422	1 131	2 553
Operações negociáveis somente no mercado interbancário	3 040	3 356	6 396	1 422	1 131	2 553
- Contratos de taxa de juro	0	0	0	0	0	0
- Comprados	0	0	0	0	0	0
- Vendidos	0	0	0	0	0	0
- Contratos de câmbio	1 489	1 381	2 870	264	765	1 029
- Comprados	1 323	1 586	2 909	911	237	1 148
- Vendidos	156	148	304	148	18	166
- Outros contratos	72	241	313	99	111	210
- Comprados	156	148	304	148	18	166
- Vendidos	0	0	0	0	0	0

NOTA 18 – JUROS E PRODUTOS EQUIPARADOS

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
Juros sobre as instituições de crédito ⁽¹⁾	274 467	154 753
Juros sobre a clientela	68 711	36 286
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	647	297
Total dos juros e produtos equiparados	343 825	191 336

⁽¹⁾ dos quais juros sobre empréstimos subordinados: 3 119 milhares de euros a 31 de Dezembro de 2006.

NOTA 19 - JUROS E ENCARGOS EQUIPARADOS

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
Juros sobre as instituições de crédito	-38 685	-9 098
Juros sobre a clientela	-271 960	-157 069
Dívidas representadas por um título ⁽¹⁾	-6 868	-5 951
Total dos juros e encargos equiparados	-317 513	-172 118

⁽¹⁾ dos quais juros sobre dívidas subordinadas no valor de 3 081 milhares de euros e juros sobre empréstimo obrigacionista no valor de 3 787 milhares de euros a 31 de Dezembro de 2006.

Nota 20 – Comissões líquidas

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
<i>Sobre operações de tesouraria e interbancárias</i>	-580	-588
<i>Sobre operações com a clientela</i>	3 920	869
<i>Sobre operações sobre títulos</i>	-228	-20
<i>Sobre operações de câmbio e de arbitragem</i>	408	328
<i>Sobre compromissos sobre títulos</i>	67	194
<i>Sobre instrumentos financeiros a termo</i>	0	0
<i>Comissões cobradas sobre prestações de serviços financeiros</i>	60 309	49 200
Sobre títulos geridos ou depositados	16 198	13 744
- <i>Guarda de valores</i>	3 548	3 216
- <i>Gestão dos organismos de investimento colectivos de valores mobiliários</i>	4 332	3 194
- <i>Gestão das carteiras - títulos da clientela</i>	7 153	6 384
- <i>Outras comissões sobre títulos geridos ou depositados</i>	1 165	950
Sobre operações com títulos para a conta da clientela	41 858	35 247
- <i>Para a compra ou a venda de títulos</i>	40 820	33 971
- <i>Para o investimento ou o resgate de títulos emitidos pelos organismos de investimento colectivos de valores mobiliários</i>	415	434
- <i>Outras comissões sobre títulos</i>	623	842
Outras comissões	2 253	209
- <i>Sobre actividade de assistência e de aconselhamento</i>	693	245
- <i>Sobre meios de pagamento</i>	581	389
- <i>Sobre outros serviços financeiros</i>	879	-485
- <i>Recuperação de custos</i>	3	4
- <i>Sobre produtos acessórios</i>	83	
- <i>Produtos sobre operações diversas do banco</i>	14	56
Total das comissões líquidas	63 916	49 983

A totalidade das comissões representa no Produto Líquido Bancário 56,1% em 2006 contra 56,4% em 2005.

NOTA 20 - COMISSÕES LÍQUIDAS

NOTA 21 - ENCARGOS GERAIS DE EXPLORAÇÃO

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
Custos com o pessoal	-45 703	-34 925
Outros custos administrativos	-38 415	32 632
Total dos custos gerais de exploração	-84 118	-67 557

Não foi atribuído qualquer prémio de presença no decorrer do exercício.

Os efectivos médios ascendem a 494 equivalentes a tempo inteiro a 31 de Dezembro de 2006, dos quais 29 na sede e 465 nas nossas sucursais.

NOTA 22 – CUSTOS DO RISCO E PROVISÕES PARA CRÉDITOS DUVIDOSOS

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
Provisões do exercício	-2 452	-248
- Clientela e instituições de crédito	-2 452	-248
- Outras	0	0
Retoma das provisões do exercício	10 309	5 999
- Clientela e instituições de crédito	10 309	5 999
- Outras	0	0
Retoma (Dotação) líquido do exercício	7 857	5 751
- Créditos irrecuperáveis cobertos por provisões	-6 728	-4 769
- Créditos irrecuperáveis não cobertos por provisões.	0	-11
- Recuperações sobre créditos amortizados	0	226
Total dos custos do risco	1 129	1 197

NOTA 23 – Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
- Impostos actuais do exercício	-4 699	-1 826
- Outros	0	0
Produto (encargo) líquido de impostos sobre o rendimento das pessoas colectivas	-4 699	-1 826
- Sobre actividades actuais	-4 699	-7 826
- Sobre elementos excepcionais	0	0

Em milhares de euros a	31/12/2006	31/12/2005
ACTIVO	8 195 490	5 240 165
PASSIVO	2 438 071	560 560
ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	-52 031	-45 106
PRODUTOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	280 792	183 506
COMPROMISSOS DADOS	89 230	114 754
COMPROMISSOS RECEBIDOS	97 840	127 195

TABELA DAS FILIAIS E PARTICIPAÇÕES

Montantes em milhares de euros

Filiais e participações	Capital	Reservas e saldo de exercícios anteriores antes da afectação dos resultados	Volume de negócios livre de impostos do exercício decorrido	Resultados (do último exercício encerrado)	Quota-parte do capital detido (em %)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Dividendos encaixados pela sociedade no decorrer do exercício	Empréstimos e avanços autorizados pela sociedade e ainda não reembolsados	Montante das cauções e avales dados pela sociedade
						Bruto	Líquido			
I - Informações pormenorizadas sobre cada filial e participação entre as quais o valor líquido excede 1% do capital do BNP Paribas Private Bank										
1, Filiais (detidas em + de 50%) Nachenius ¹¹	3 086	4 852	13 199	-123	100%	45 478	45 478	0	2 000	0
2. Participações (detidas entre 10 e 50%) Jersey Trust Corporation ¹¹ BNP Paribas Investment Services Singapore PTE LTD ¹¹	5 123 421	-2 134 0	6 412 não dispo.	1 290	28% 100%	1 758 421	1 758 421	0 0	0 0	0 0
II - Informações globais referentes às outras filiais e participações										
O BNP Paribas Private Bank não detém filiais e participações com um valor líquido inferior a 1 % do capital do BNP Paribas Private Bank										

Capital, reservas, volume de negócios e resultado indicados a 31 de Dezembro de 2005.

As primeiras demonstrações financeiras da sociedade serão publicadas a 31 de Dezembro de 2006